

n.º 6

FALLA
DA
GRAM-BRETANHA

AOS
HESPANHOES



TRADUZIDA EM VULGAR.

POR

N. * * *

1559



LISBOA:
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1811.

Com licença.



FALLA
 DA
 GRAM-BRETANHA
 AOS
 HESPANHOES.

HESPANHOES, quaes são os vossos reaes interesses? Não serão elles a segurança da vossa Patria? A sustentação da vossa independencia? A observancia da Lei, que vos encaminha á ventura; que vos induz ao bem que vos póde salvar? A caso não depende de toda a vossa inergia o melhoramento da vossa sorte? Não tendes tempo assás sobejo de conhecer quanto he poderoso o inimigo, que vos pertende lançar os ferros? Será isto vã quimera?.. Vós mesmos não sois ainda hoje, e não tendes sido por experiencia os primeiros conhecedôres desta verdade? Será ella equívoca? não he huma evidencia palpavel, e conhecida por todo o Mundo? Que vos convém pois para a vossa salvação?.. Não será a firmeza de character; a céga obediencia á Lei suprema, e a extirpação dos traidores?.. Esta raça degenerada da especie humana não poderá a caso ser extinta na Hespanha? Não o foi ella do Portugal; e porque? Porque o character dos seus Póvos era firme, e decisivo. E o que elles praticarão não podeis vos igualmente adoptar?.. Quem vo-lo embaraça? Os Francezes? Em todas as épocas da presente guerra os Lusos o tem dado a conhecer; e ainda quando

por toda a parte as baionetas os ameaçãvãõ, mesmo então, he que mais o desenvolverãõ, entregando-se ao silencio, e nunca abraçando as vãas promessas de seus inimigos ardilózos. A fórma porque o conquistador Junot foi tratado em Lisboa, e em todo o Portugal, que se deve chamar senãõ inteirisa de caracter?.. Quaes forãõ as consequencias desta virtude praticada por toda a classe de Cidadãõs? Foi a confiança que tiverãõ logo alguns Chefes do Exercito Portuguez, então inteiramente dispersado, para convocarem seus camaradas a pegar em armas, e a sacudir o jugo. Por ventura ignorais vós o que relato? O patriotismo não se ateou em todo o Paiz quasi a hum tempo? Esta acção tão digna de todos os applausos não segurou á Gram-Bretanha que podia mandar para Portugal todos os soccórros, sem medo ou receio de perde-los pela certeza de achar hum Povo magnanimo prompto a recebelos, e auxilia-los?..

Não sois vós aquelles, que em Çaragoça, em Gerona, e na Serra Morena tendes abatido o orgulho dos vossos adversarios?.. E como?.. Se os Póvos de Aragão não fossem firmes em seu caracter, e obedientes em seu serviço, e Governados pelo immortal Palafox poderião suster-se dentro de Çaragoça hum só dia contra hum Exercito numeroso, e aguerrido?

Se os defensores de Gerona não praticassem o mesmo terião a mesma sorte?

Poderia o Exercito de Dupont ser obrigado a depôr as armas se os Hespanhoes não sustentassem o valor em todo o combate, sendo ao mesmo tempo restrictos na observancia das Ordens do General Castanhos?

Todo o Exercito carece de disciplina, de ordem, e de valor.

Sem disciplina não pôde haver ordem; sem ordem não existe valor em força armada; e sem valor, nem ordem he hum ajuntamento tumultuario qualquer Exercito, que basta o primeiro ataque para ser dispersa-lo.

Vós o sabeis por experiencia propria; porém ella não pôde servir-vos de outro fim senão de avaliardes, quanto pôde, a venalidade. Vós não sois os criminosos; o espirito da Nação Hespanhola em geral he o do Patriotismo, e da honra; porém não basta; he necessario que este espirito de Patriotismo seja concebido debaixo de certos limites. Todo o mundo sabe, que a Hespanha o seu fim directo, he lançar fóra de seu territorio as Colôrtes do Tyranno; e será bastante esta vontade para os expulsar fora delle?.. Não, he necessario ordem e methodo, e huma cega confiança em hum Governo Supremo. Este lançando as vistas sobre toda a Nação he a quem compete julgar dos Póvos. O poder da força armada deve sustentar aquelle; e hum General da primeira ordem deve ser debaixo de cujo commando devem estar todos os Exercitos Nacionaes.

Não vamos mais longe; lançai os olhos sobre Portugal, e vede, amigos da verdade, vede se a sua ventura não he devida inreiramente ao seu character obdiente, e decisivo? Esta Nação só por si não estava em circumstancias de oppôr-se á barbaridade impetuosa de hum usurpador cruel; e que pratica Implorar o meu auxilio; submette-se a hum Governo Supremo; obedece cegamente a este, e ao habil General, que lhe foi destinado; faz os maiores esforços de Patriotismo; presta-se *in totum* para a defeza da honra, do Paiz, e da Religião, e só reconhece por Soberano o PRINCIPE REGENTE de

Portugal, o virtuoso, e benevolente Príncipe. Quaes são os resultados destas tão sábias medidas serem adoptadas? Vós não os ignorais. O General Soult entrar na Cidade do Porto, e ainda bem não se gosava da sua posse, ser obrigado a largar todas as posições neste Reino.

Esta acção foi, se póde dizer, o ensaio que tiverão as Tropas Portuguezas para mostrarem evidentemente a seus Chefes, e ao Marechal que erão Tropas capazes das maiores empresas.

Então o Marechal exultou de prazer quando vio recompensadas as suas fadigas militares; porém ainda não havia toda a confiança nas Tropas quando vinha á idéa que erão Tropas bisonhas, e não acostumadas ao fogo. O Exercito de Massena entra em Portugal!..

Este Exercito fazia assustar, e tremer a vossa Nação. Elle era muito numeroso, e incluia grande força de Cavallaria; era o melhor, e mais aguerrido Exercito Francez que a Peninsula havia visto, e seu General hum dos mais habéis, e crueis da França.

O Bussaco estava destinado para os Soldados Portuguezes merecerem de seu Chefe toda a confiança. A Europa, e o Mundo deve admirar, que Tropas inteiramente bisonhas, obrassem prodigios de valor nesta Batalha.

E não foi a disciplina, a ordem, e a subordinação; não foi huma cega obediencia ás supremas ordens, que os elevou ao cume da gloria?..

Desconfiaria mais de seus subalternos, o General que diz (quando falla do Exercito Portuguez): „ Nada me restou a desejar; porque todos se portarão como valentes tropas veteranas. „ Não se póde dizer mais.

O Exercito de Massena se na Hespanha era

temido, quanto o não devia ser em Portugal, hum Paiz pequeno, e já por elles assolado duas vezes?..

Os Portuguezes pelo character que havião desenvolvido, character Nacional, porém que havia longos tempos que lhes não era mister desenvolvê-lo, não só alcançarão a confiança de todos os Generaes, como indusirão a Gram-Bretanha a fazer todos os sacrificios para auxiliar esta Nação agridecida.

E deixará a Gram Bretanha de praticar em abono, ou auxilio de vossos interesses o mesmo, que tem com Portugal liberalizado? Não vos tem repetidas vezes a Gram Bretanha enviado soccórros de toda a ordem?

Deixa por ventura de ser a mesma a causa, que todas defendemos contra o Tyranno dominador?

Na Corunha, em Talavera, em Calçadinha ou *Calçadilha* em Badajoz, em Cadiz, não tem a Nação Britânica deixado pelos vossos os seus interesses? Igualmente não vos tem auxiliado até á maior extremidade?

Eia, Hespanhoes, conhecei hum dia vosso poder. Os vossos reaes interesses são a salvação da vossa Patria; a expulsão de vossos inimigos, e sustentação de hum legitimo Soberano sobre o Throno das Hespanhas.

Sem a expulsão de vossos inimigos de certo a vossa Patria não poderá ser salva: e sem ser salva a vossa Patria, não podereis vêr entre vós huma vergonça da Real Familia que adorais.

Ah! Hespanhoes, não he o mesmo inimigo, que vos insina o methodo com que deveis sacudir o jugo? olhai bem vossos interesses; olhai que Portugal em menos de hum anno querendo os Marechaes do Imperio da França já acommette-lo, por

hum e por outro lado, querendo vencelo, escravidalo, lançar-lhe os ferros foi o resultado inverso, e todos os males, chamando-os sobre seus Exercitos, elles ficarão reduzidos ao estado em que vós os vedes.

O Marechal Massena com hum Exercito da ordem mais respeitavel, através de hum Paiz foi arrojado sobre a ponta da baioneta na longa extensão de mais de 60 legoas.

Soult que havia realisado a junção de muitos corpos dispersos nas Andaluzias, he aquelle, que novamente quer atacar o Marechal Beresford. Que alcança com forças tão consideraveis sendo hum dos bons Generaes Francezes? Alcança o que vós sabeis: perde huma completa Batalha Campal em Albuera, fica com o Exercito destroçado, foge, recusa segundo ataque, e de fórma alguma pôde negar a seus inimigos a completa victoria, que alcançarão.

E não sois vós, oh Hespanhoes, os que tão honradamente se portarão nesta Batalha?

Quem vos auxilia, e defende não são duas Nações, que formando huma só vontade tantas vezes tem destroçado os tyrannos? Não são os inimigos os mesmos? E se até qui elles vos devião assustar; que pódeis hoje temer quando os dois Exercitos (que assim se podião chamar) estão reduzidos á urgencia de evacuem as posições mais vantajosas, por falta de soccórros!

Crêde Hespanhoes, que só tomando o partido de vos oppordes ao inimigo, podeis com o nóssó auxilio, e dos Portuguezes abater o orgulho de vossos adversarios.

O estado politico da Europa precisa de toda a energia para oppôr-se á impetuosa torrente que quer devastala.

Se vós não conservardes o braço armado contra a perfidia, vossos inimigos vos armarão contra os vossos Nacionaes, e a Lei militar, e o juramento vos encherão de novos males.

Se com prazer abraçardes o partido de vossos inimigos em breve perdereis a posse de tudo que he legitimamente vosso.

Se pelo contrario obstardes a seus intentos, sereis forçados a praticar o que o coração vos não pede.

Se a honra manda então fugir para os Exercitos alliados, o temor de ser apanhado dezertor, e o medo de ser instantaneamente fuzilado vos servirá de barreira.

Se estais incluídos nos exercitos inimigos, sereis obrigados a combater contra a vossa Patria, contra vossos irmãos, e contra os vossos amigos.

Ah! Os Hespanhoes tem mais nobres sentimentos; quem tem por tão longo tempo tido huma constancia tão proveitosa, não deve agora faltar-lhe a Coragem.

Hespanhoes, aproveitai a mais opportuna occasião, que tem visto os defensores da Peninsula.

Os inimigos tem ainda dentro do vosso Reino grandes forças; porém os grandes Exercitos estão destruídos, os grandes Generaes tem perdido o nome com a perda de continuadas batalhas; entre elles reina já a maior intriga; o Soldado a quem se promete tudo, e nada se lhe cumpre existe de má fé, dezerta, expõe-se a ser presoneiro, e finalmente Napoleão he-lhe impraticavel mandar soccorros á Peninsula antes de hum anno.

Entre tanto abraçando vós todos os esforços da Nação Britanica, regulando-yos debaixo do melhor, e mais fiel Governo, antes do prazo com-

pleto quando não estejais livres de vossos inimigos, elles terão passado o Ebro.

Então limpa a Hespanha ate aquelle ponto, os Reinos, e Provincias livres reparadas, segundo as regras de huma politica economica, tendo por base o augmento da industria, e sollicitação da agricultura, poderão fornecer os Exercitos combinados de todo o necessario, em quanto o inimigo de posse da parte estéril do Paiz tem, ou de consumir-se, ou de o abandonar, e vós respirareis, e vossa Patria será salva.

Eis a sorte que vos espera: então as Noções da Europa vos devem respeitar, como á unica formidavel barreira, que se oppôs aos dominadores projectos de hum Tyranno. Vossa constancia será admirada, e vossa energia em vos ligardes com duas Nações poderosas, as primeiras que desmascararão o Tyranno, e que alcançarão centos de victorias sobre suas armas.

Tranquilla então a Hespanha, ainda que o inimigo a tente invadir, pequeno numero de Tropas, e boas fortificações, bastão a impedir as gargantas dos Peryneos.

Então o Commercio, a Agricultura, a Industria vos encherão de bens. A Paz trará consigo a abundancia, e esta fará a ventura do vosso Paiz. Já não haverão temores, que o barbaro vos roube ou vos mate; o decrepito ancião tranquillo no centro da familia pacifica, receberá entre seus braços o carinhoso filho, que lhe serve de amparo; o orfão, a Viuva, a Donzella todos, toda a classe de Cidadão disfructará as doçuras da Paz; paz alcançada a custa de grandes esforços, da maior energia, e de hum decidido zelo pelo socego geral da Europa.

